

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destques na abertura do mercado

Os mercados globais amanheceram em queda nesta terça-feira (19). Isso acontece devido ao aumento do risco geopolítico após o presidente da Rússia, Vladimir Putin, aprovar uma atualização da doutrina nuclear de Moscou.

No domingo (17), os EUA permitiram que a Ucrânia utilizasse armas fabricadas nos EUA para atingir alvos dentro da Rússia. Em resposta, Putin assinou um decreto aprovando para esclarecer as condições para o uso de armas nucleares.

Enquanto isso, nos EUA parece haver um debate bastante acalorado sobre quem será o próximo secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

A definição desta posição vai dar clareza sobre até que ponto a retórica de campanha se materializará. Os candidatos mais técnicos resistem a aumentos de impostos ao consumidor por meio de tarifas.

Os juros dos títulos do Tesouro americano passaram a cair depois do aumento do risco geopolítico. **A taxa do título do Tesouro de 10 anos cai de 4,41% para 4,36%, enquanto a taxa de 2 anos recuou para 4,23%.**

O dólar americano está estável, com o DXY em 106,5. Os preços do ouro sobem, com o ouro à vista avançando 0,4%, para US\$ 2.624 por onça.

Os preços do petróleo recuam, com os futuros do petróleo Brent para entrega em janeiro caindo 0,3% para US\$ 72,7 por barril.

Nesta terça, os mercados de ações na Ásia fecharam em alta. As bolsas europeias e os índices futuros de Nova York assumiram claro viés de baixa após a notícia da atualização da doutrina nuclear da Rússia.

Em meio à espera do pacote fiscal, o Ibovespa fechou perto da estabilidade ontem (18), com queda de 0,02%, aos 127.769 pontos. O dólar à vista fechou em baixa de 0,70%, a R\$ 5,7474.

Zona do euro: O CPI registrou alta de 2,0% em termos anuais em outubro, impulsionado por energia e alimentos, enquanto o núcleo permaneceu em 2,7%. Os preços de serviços subiram 4,0%, levemente acima de setembro, mas a média móvel trimestral desse segmento desacelerou para um ritmo anualizado de 3,0% — ante 4,3% no mês anterior. Esse comportamento sugere que as empresas podem estar reduzindo suas margens de lucro, aliviando os temores do BCE sobre o impacto dos salários nos preços.

Brasil: O governo enfrentou derrotas no Senado em duas propostas importantes para cumprir o arcabouço fiscal e ajustar o orçamento às emendas parlamentares. Uma das medidas permitiria ao Executivo cortar emendas para acomodar o crescimento de gastos obrigatórios, enquanto outra direcionaria parte das emendas de comissão para a saúde, aliviando em R\$ 6 bilhões o cumprimento do piso constitucional da área. O texto principal do projeto, que altera as regras das emendas, foi aprovado. No entanto, os destaques foram rejeitados e o projeto retorna à Câmara. Apesar das derrotas, o governo conseguiu limitar o crescimento real das emendas impositivas a 2,5% ao ano e fixar o teto de R\$ 11,5 bilhões das emendas de comissão, trazendo previsibilidade ao Orçamento.

As derrotas comprometem a estratégia do governo de ampliar sua flexibilidade orçamentária sem autorização do Congresso. Atualmente, o governo conta com contingenciamento e bloqueio para controlar despesas e cumprir regras fiscais. Contudo, as emendas parlamentares só podem ser contingenciadas, e o governo buscava mudar isso para adotar bloqueios — mais efetivos fiscalmente. A mudança faria diferença prática: enquanto o contingenciamento pode ser revertido com aumento da arrecadação, o bloqueio, usado para garantir despesas obrigatórias, dificilmente é desfeito. No cenário atual, há R\$ 12 bilhões bloqueados no orçamento.

Brasil: Em discurso, o presidente do Banco Central Roberto Campos Neto destacou a volatilidade nos mercados dos EUA e os impactos das mudanças no cenário econômico — incluindo pressões inflacionárias e o papel da desinflação com pleno emprego.

Campos Neto defendeu que o ajuste fiscal no Brasil deve priorizar cortes de gastos, enfatizando que o mercado valoriza mais reduções de despesas do que aumentos de receitas. Apesar de não prever um cenário desastroso, ele advogou por medidas preventivas para fortalecer a política fiscal e criticou propostas como o fim da jornada de seis dias, que, segundo ele, contrariariam os avanços da reforma trabalhista e o bom desempenho do mercado de trabalho.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	19-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,23	-5	6	-2	-65
	Tesouro EUA 10 anos	4,36	-5	8	48	-7
	Juros Futuros - jan/25	11,44	2	16	142	102
	Juros Futuros - jan/31	13,10	8	19	283	222
	NTN-B 2026	7,21	11	24	201	161
	NTN-B 2050	6,71	-2	-2	124	94
Renda Variável	MSCI Mundo	846	0,4%	1,6%	16,3%	23,3%
	Shanghai CSI 300	3.977	0,7%	2,2%	15,9%	11,5%
	Nikkei	38.414	0,5%	-1,7%	14,8%	14,4%
	EURO Stoxx	4.731	-1,2%	-2,0%	4,6%	9,0%
	S&P 500	5.894	0,4%	3,3%	23,6%	30,6%
	NASDAQ	18.792	0,6%	3,8%	25,2%	33,0%
	MSCI Emergentes	1.090	0,4%	-2,7%	6,4%	11,6%
	IBOV	127.768	0,0%	-1,5%	-4,8%	2,4%
	IFIX	3.157	0,2%	-1,5%	-4,7%	-1,3%
	S&P 500 Futuro	5.884	-0,6%	2,5%	18,9%	24,8%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	19-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	106,52	0,2%	2,4%	5,1%	2,5%
	Yuan/ US\$	7,24	0,2%	1,8%	2,0%	0,4%
	Yen/ US\$	153,82	-0,5%	1,2%	9,1%	2,8%
	Euro/US\$	1,05	-0,5%	-3,1%	-4,4%	-3,4%
	R\$/ US\$	5,75	-0,8%	-0,6%	18,4%	17,2%
	Peso Mex./ US\$	20,21	-0,7%	0,9%	19,2%	17,3%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	972,96	-0,7%	1,1%	10,7%	9,9%
	Petróleo (WTI)	68,8	-0,5%	-0,6%	-4,0%	-9,3%
	Cobre	410,4	-0,4%	-5,4%	5,5%	9,8%
	BITCOIN	91.634,0	0,3%	31,0%	118,5%	151,6%
	Minério de ferro	101,1	1,3%	-2,7%	-25,9%	-21,9%
	Ouro	2.630,6	0,7%	-4,1%	27,5%	32,8%
	Volat. S&P (VIX)	17,2	10,3%	-25,8%	38,1%	24,6%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	102,0	-0,4%	-24,5%	-11,0%	-9,8%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,4	0,3%	-1,4%	-21,7%	-18,2%
	Frete marítimo	1.756,0	-1,6%	26,5%	-16,1%	-3,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
07:00	EC	CPI	Oct F	2.0%	2.0%	2.0%
07:00	EC	Núcleo do CPI A/A	Oct F	2.7%	2.7%	2.7%
10:30	US	Construção de casas novas M/M	Oct	-1.0%		-0.5%
10:30	US	Alvarás de construção M/M	Oct	0.5%		-2.9%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos SA	Nov	3.60%		3.60%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	Nov	3.10%		3.10%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IPC-S	nov/15		0.15%	0.32%